



Mais importante do que abordar a questão da tecnologia é desenvolver o problema do preço, porque não podemos encarecer o preço desses produtos sob o risco de não conseguirmos colocá-los no mercado, frisou Professor Mateus. Ele participou da mesa de discussões com Femi Akinrebiyo, gerente global de manufatura e comércio da Corporação Financeira Internacional, entidade que integra o Banco Mundial, conversa mediada pela diretora de Indústria do Climate Group, Jen Carson.

Para o representante brasileiro do Climate Group, Rolf Bateman, a redução das emissões de carbono em Minas tem se sobressaído principalmente nas áreas de mineração, pecuária e agricultura. É um estado protagonista e de liderança por ter adotado metas muito robustas, afirmou, em alusão ao pioneirismo de Minas Gerais na América Latina ao se tornar o primeiro estado da região a aderir à campanha global Race to Zero, junto ao governo do Reino Unido.

O vice-governador mineiro destacou ainda os compromissos firmados por Minas Gerais e os avanços que têm sido feitos tanto na aquisição de produtos quanto na assinatura de acordos, sempre com a premissa de reduzir emissões de carbono.

Na reunião FoodPrint - O potencial dos governos subnacionais nas compras de alimentos para a mitigação das mudanças climáticas, Professor Mateus ressaltou que temos a experiência muito bem sucedida de Minas na reconstrução de vegetação natural nas fazendas e como incentivar a produção do alimento mais próximo do destino porque isso também reduz a pegada de carbono, para além de melhorar a circulação econômica e de riqueza dentro do

estado .

Os encontros com representantes de outros entes subnacionais permitiram observar, ainda, as similaridades dos desafios em Minas com outras regiões, como por exemplo os estados da Austrália, com o quais se pôde traçar um paralelo em termos de dependência econômica dos